

Equipe econômica desiste de debater desoneração da folha

Proposta de reforma tributária do governo fica desfigurada

Por **Edna Simão e Lu Aiko Otta** — De Brasília

17/09/2019 05h00 · Atualizado há 51 minutos

A desoneração da folha salarial, um dos pilares da proposta de reforma tributária do governo, saiu das discussões técnicas conduzidas no Ministério da Economia, apurou o **Valor**. Originalmente, a medida seria financiada pelo tributo sobre transações. Mas este foi descartado na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro, em meio a uma crise que culminou com a saída de Marcos Cintra da Secretaria Especial da Receita Federal.

Sem a desoneração, a proposta do governo ficou desfigurada. Deve se concentrar na reforma do Imposto de Renda (IR) e na criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A avaliação interna é que agora a equipe econômica vai levar mais tempo até que se chegue a um novo formato que possa ser encaminhado ao Congresso Nacional.

- **Equipe econômica volta a debater Refis de R\$ 11 bilhões no Funrural**
- **Economia pode moderar discurso de Bolsonaro**
- **Carlos Von Doellinger: Ajuste fiscal: gradualismo ou tratamento de choque?**

Permanece a orientação do ministro Guedes de formular uma proposta no nível federal que seja acoplável ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), sugerido pelo

economista Bernard Appy, que tramita na Câmara como a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45, do deputado Baleia Rossi (MDB-SP). Essa proposta inclui Estados e municípios. O temor de Cintra era que uma proposta mais abrangente poderia comprometer o andamento de toda a reforma.

Vanessa Rahal Canado, colega de Appy na diretoria do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), participou das discussões ontem no Ministério da Economia. Ela segue como um nome forte para ocupar o comando da Receita Federal, no lugar de Marcos Cintra. Também participou das discussões de ontem o professor Aloisio Araújo, da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Ainda não há definição sobre quem será o novo secretário da Receita. Guedes disse que “possivelmente em alguns dias” terá uma decisão sobre o assunto. Nos bastidores da Receita, Vanessa é considerada uma boa técnica, que conhece modelos tributários. Mas os auditores avaliam que colocar sob a responsabilidade de uma única pessoa a formulação da proposta de reforma tributária e a condução da estrutura da Receita Federal seria um erro.

Na época de Cintra já havia uma divisão informal de tarefas. O secretário especial e seu adjunto, Marcelo Souza e Silva, ficavam a cargo da reforma. A operação da estrutura era uma tarefa originalmente desempenhada por João Paulo Ramos Fachada, que foi exonerado em agosto e substituído por José de Assis Ferraz Neto. Este último, no momento, ocupa o posto de secretário especial substituto.

Guedes e sua equipe entendem que a tributação sobre a folha desestimula empregos. Para financiar a desoneração, apostavam num tributo sobre transações financeiras.

Um estudo elaborado pela equipe de Guedes tentou rebater o principal ponto de crítica ao tributo sobre transações: seus efeitos cumulativos. Mostra que, num produto com dez elos na cadeia, o tributo sobre transações teria um efeito cumulativo de 4,5%. Já a tributação sobre a folha pesaria 14%.

Abandonada pelo Executivo federal, a desoneração da folha está em análise no Congresso Nacional. O relator da reforma tributária no Senado, Roberto Rocha (PSDB-MA) analisa alternativas com o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR). Rocha

pretende apresentar seu relatório amanhã na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.

ALARME VERISURE

LINK PATROCINADO

Bariátrica em cápsula vira febre em Rio De Janeiro

PHYTOPHEN CAPS

LINK PATROCINADO

Quem é de Rio De Janeiro conhece o empréstimo com garantia!

CREDITAS

LINK PATROCINADO

Cartão de crédito sem anuidade. Veja como ter um

BANCO INTER

LINK PATROCINADO

Grelhe seus alimentos no fogão sem fumaça!

DESCONTALIA

LINK PATROCINADO

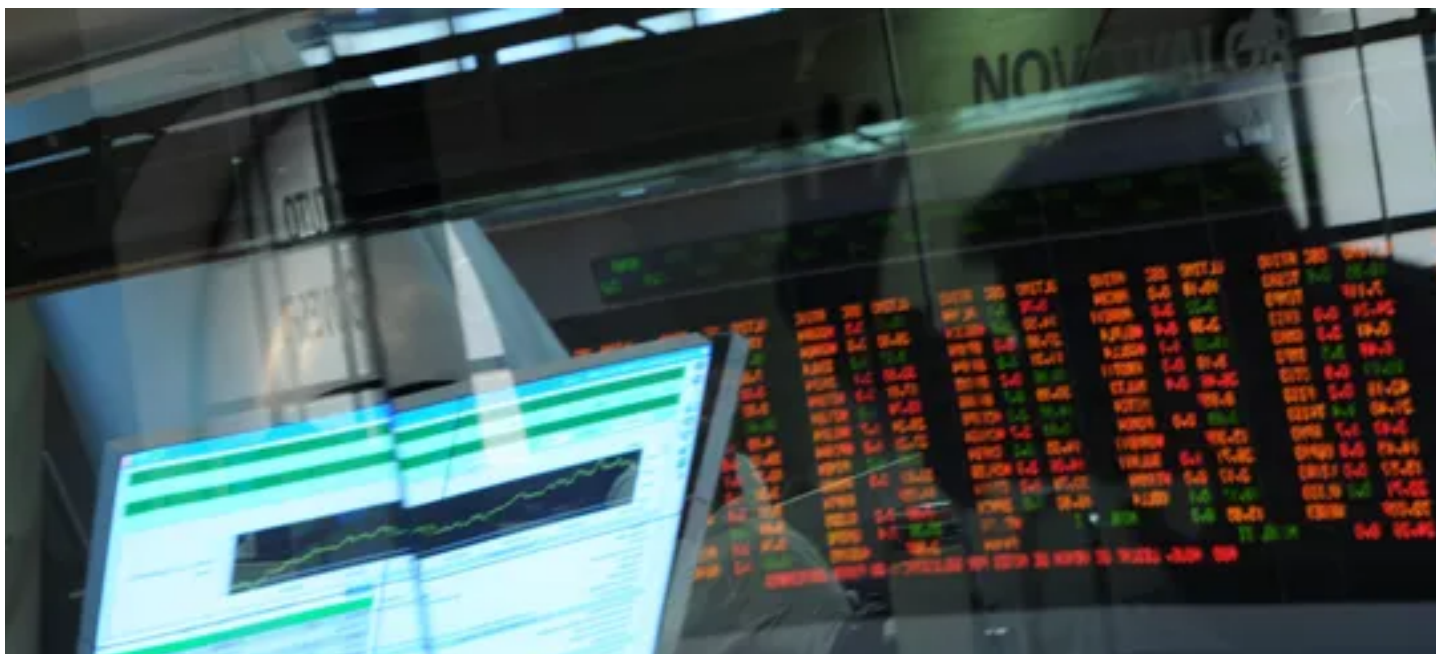
3 pares de sapato social mais carteira, por apenas R\$199,90. Venha conferir!

CALÇADOS GB

Mais do Valor **Econômico**

Juro futuro recua antes do Copom; dólar desacelera alta e bolsa sobe

Investidores estão atentos às reuniões de política monetária no Brasil e nos EUA e à chance de retomada da produção de petróleo na Arábia Saudita



17/09/2019 14:11 — Em Finanças

Governo faz ajuste fiscal 'no limite' do possível, diz José Márcio Camargo

Economista da PUC-Rio reforça que a função do teto é forçar a sociedade a discutir prioridades no Orçamento

17/09/2019 14:10 — Em Valor Econômico

Intermédica vai continuar investindo em aquisições no Rio

A operadora de planos de saúde anunciou ontem a compra de Grupo SMEDSJ

Susep vai abrir consulta pública de 'sandbox' ainda neste mês

Com o "sandbox", o regulador pode emitir licenças temporárias para as insuretechs, as startups que unem tecnologia e seguros

17/09/2019 14:03 — Em Finanças

Bolsas da Europa fecham sem direção única, à espera da decisão do Fed

Os investidores também agem com cautela nesta terça, no aguardo dos desdobramentos do petróleo, que, na segunda, subiu mais de 14%

17/09/2019 14:03 — Em Finanças

Anac volta a ter poder de veto em recuperação judicial de Viracopos

Decisão da Justiça representa derrota para a operadora do aeroporto, controlada pela Triunfo e pela UTC



VEJA MAIS